

perspective, alterations are observed in levels of urea, creatinine, blood glucose and liver enzymes. These alterations should be interpreted in light of gestational adaptations. In terms of serology, it is essential to screen for vertically transmitted infections such as HIV, syphilis, toxoplasmosis, hepatitis B and C, and rubella as pose significant risks to fetal health. The presence of IgG and IgM antibodies indicates previous exposure or active infection, which is crucial for proper clinical management during prenatal care. **Discussion:** A comprehensive understanding of the physiological laboratory changes associated with pregnancy enables the discernment of pathological conditions necessitating clinical intervention. Misinterpretation of these tests may result in unintended consequences or detrimental omissions. The review highlights the need for health professionals engaged in prenatal care to receive training in the critical evaluation of laboratory data, taking into account gestational age, the clinical condition of the pregnant woman, and the protocols recommended by national guidelines. **Conclusion:** The theoretical approach to the biochemical, hematological, and serological profile of pregnant women contributes to the understanding of expected laboratory parameters during pregnancy and underscores the importance of continuous monitoring. Interdisciplinary action, in conjunction with ongoing professional education, is essential to ensure the provision of qualified, safe, and evidence-based prenatal care.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104207>

ID - 3140

ACURÁCIA DE PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS NA DIFERENCIAÇÃO DE LEISHMANIOSE VISCERAL E OUTRAS CAUSAS DE CITOPENIAS

AKA Arcanjo^a, DdSO-A Arcanjo^a,
JCAA Arcanjo^a, LA Arcanjo^b, LR Gurgel^b,
AR Pinto^b, MCD Brito^a, M-Dd Aguiar^a,
SFd Costa^a, A Cabral^a

^a Hemocentro Regional de Sobral, Sobral, CE, Brasil

^b Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, CE, Brasil

Introdução: A leishmaniose visceral (calazar) é infecção sistêmica grave causada por protozoários do gênero *Leishmania*, transmitidos por flebotomíneos. Além de febre prolongada, hepatoesplenomegalia e perda ponderal, frequentemente evolui com citopenias devido à supressão medular, infiltração por macrófagos parasitados, hiperesplenismo e resposta inflamatória crônica. A pancitopenia pode simular doenças hematológicas graves, como leucemias agudas e síndromes mielodisplásicas, exigindo parâmetros objetivos para o diagnóstico diferencial. **Objetivos:** Avaliar o perfil hematológico de pacientes com calazar e determinar, por meio de análise ROC, a acurácia de variáveis do hemograma na diferenciação dessa condição de outras causas de citopenias. **Material e métodos:** Estudo transversal com nove pacientes com calazar extraídos de coorte de 106 indivíduos submetidos a estudo

medular. Avaliaram-se hemograma e mielograma, com resultados expressos em mediana (IQR). A análise ROC foi utilizada para estimar a capacidade discriminatória (AUC) de hemoglobina, neutrófilos absolutos e plaquetas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Hemoglobina: 6,70 g/dL (6,40–9,30); leucócitos: 1.260/mm³ (840–2.970); neutrófilos: 327/mm³ (270–453); plaquetas: 76.000/mm³ (49.000–105.000). No mielograma, SG%: 40,50 (31,50–48,00); SE%: 33,00 (27,70–39,00); G/E: 1,42 (0,81–1,78). AUC: neutrófilos 0,841 (0,680–1,000; p < 0,001; corte 1.043,5/mm³), hemoglobina 0,680 (0,556–0,804; corte 6,7 g/dL), plaquetas 0,477 (0,412–0,778; p < 0,001; corte 48.000/mm³). em Pesquisa da Santa Casa de Misericórdia de Sobral, Ceará, sob o Parecer n° 7.622.792. **Discussão e conclusão:** O perfil confirma pancitopenia, com neutropenia grave e plaquetopenia moderada. Entre as variáveis avaliadas, neutrófilos absolutos apresentaram maior acurácia para diferenciar calazar de outras citopenias, enquanto hemoglobina teve valor moderado e plaquetas desempenho próximo ao acaso. A contagem absoluta de neutrófilos é o parâmetro mais útil do hemograma para discriminar calazar de outras causas de citopenias, podendo ser empregada como marcador inicial de triagem.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.104208>

ID – 1369

ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS DE MONÓCITOS (TIPO LIPID-LADEN) EM ESFREGAÇO DE SANGUE PERIFÉRICO EM PACIENTE COM FRATURA DE FÊMUR – RELATO DE CASO

ALC Gaspar^a, JM Azanha^b, FA Tavares^b,
EBL Câmara^a, IKF Alarcon^a, D Martins^b,
PS Azevedo Gaiolla^a, L Niêro de Melo^a

^a Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

^b Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de
Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Introdução: Monócitos/macrófagos constituem grupo heterogêneo de células efetoras da imunidade inata, com funções essenciais na defesa, metabolismo e homeostase tecidual, além de link entre imunidade inata x adaptativa, na dependência do tecido de destino, passível de diferentes morfologias à microscopia ótica. **Objetivo:** Relato de monócitos tipo célula espumosa (foam cell, lipid-laden), observados em esfregaço de sangue periférico. **Descrição do Caso:** Relato: Paciente feminina, 90 anos, com fratura de fêmur esquerdo em 13-05-2025, após queda da própria altura; submetida a cirurgia de correção dois dias após, com alta hospitalar em 16-05, seguindo orientação de profilaxias antitrombótica e anti-infecciosa. Em 24-05-2025 iniciou quadro clínico de ortopneia, com piora progressiva de sintomas respiratórios e febre. Em 26-05: atendimento médico na origem, cujo encaminhamento relatava “dessaturação”, necessitando de suporte de oxigênio, sendo encaminhada (27-05) com os seguintes achados ao